

## Nota Técnica 29 - Transformação Social: Reflexões e Diretrizes para Inovação em Políticas Públicas

Sergio Kelner Silveira  
Carolina Beltrão de Medeiros

### Apresentação

**Transformação Social: Reflexões e Diretrizes para Inovação em Políticas Públicas** expõem aspectos vinculando a exploração e a implementação de estratégias inovadoras para aprimorar as políticas públicas, visando promover mudanças sociais significativas. A organização do conteúdo em Notas Técnicas distribuídas em diferentes eixos temáticos é um reflexo desse objetivo, buscando cobrir uma ampla gama de tópicos relevantes para a melhoria dos programas sociais no Brasil.

O título reflete um convite à reflexão e ação direcionada para todos os interessados — acadêmicos, decisores políticos, e profissionais da área social — incentivando-os a engajar-se com as soluções propostas e a participar ativamente no processo contínuo de transformação das políticas públicas

Este compêndio é resultado de um esforço colaborativo para entender a natureza, os desafios e as soluções para políticas sociais brasileiras, **sob a organização de Sergio Kelner Silveira<sup>1</sup> e Carolina Beltrão de Medeiros<sup>2</sup>, com a contribuição de Luís Henrique Romani Campos<sup>3</sup>**. Esta produção tem como propósito alavancar o debate sobre os temas tanto para acadêmicos quanto para formuladores de políticas e profissionais engajados na área da assistência social, principalmente aos que planejam e gerem as ações do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). São análises destacadas de um estudo desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas, o NISP, vinculado à Fundação Joaquim Nabuco, Fundaj, instituição pública da estrutura do Ministério da Educação - MEC. O estudo em questão é intitulado Análise e Desenvolvimento de Soluções a partir de Estratégias e Práticas de Inovação Social para Programas Sociais Selecionados - Projeto REDE 10.

Este Projeto REDE 10 não apenas examina, mas também propõe implementações de estratégias inovadoras focadas em programas sociais selecionados, visando a melhoria contínua e a eficácia das políticas públicas em nosso país. A pesquisa tem sido um vetor para contribuir com a reestruturação de programas sociais, introduzindo práticas que transformam a maneira como os programas são administrados e operados.

Os resultados obtidos pelo Projeto REDE 10 são um testemunho da importância de abordagens multidisciplinares e colaborativas na resolução de problemas sociais complexos. Estas descobertas são especialmente relevantes pois refletem diretamente nos temas que discutimos em nosso compêndio. Através de 27 notas técnicas resumidas, o compêndio cobre uma variedade de temas críticos, desde a gestão e operação de programas sociais até estratégias de inclusão e governança, refletindo uma abordagem

---

<sup>1</sup> Pesquisador, sergio.kelner@fundaj.gov.br

<sup>2</sup> Pesquisadora, carolina.medeiros@fundaj.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador, luis.campos@fundaj.gov.br

multidisciplinar que combina métodos de pesquisa rigorosos com insights práticos. Este trabalho destaca não apenas as complexidades envolvidas na administração pública e nas políticas sociais, mas também as oportunidades de inovação que podem surgir quando diferentes perspectivas e conhecimentos são harmonizados em prol do bem-estar coletivo.

Cada nota técnica é estruturada para abordar os desafios específicos enfrentados pelos programas do Governo Federal com ênfase nos de assistência social, propondo soluções inovadoras e práticas. O objetivo central é encorajar uma visão mais sistêmica e integrada na resolução de problemas sociais, algo que transcende o tradicional e promove transformações substanciais nas políticas públicas.

Este documento não apenas articula os desafios e propõe caminhos para solucioná-los, mas também serve como um convite à reflexão e ao engajamento. Convidamos todos os stakeholders — incluindo decisores políticos, líderes comunitários, acadêmicos e o público em geral — a se envolverem com o conteúdo, a explorarem as soluções propostas e a participarem ativamente do processo contínuo de inovação social. Com este compêndio, esperamos contribuir para uma base sólida que fomente debates enriquecedores, pesquisa aplicada e a implementação de práticas que possam resultar em um impacto social significativo e duradouro.

As 27 Notas Técnicas que compõem este documento refletem uma abordagem multidisciplinar, focada na melhoria dos programas sociais e na eficácia das políticas públicas através da inovação e da participação social.

#### Inovação Social e Educação para Cidadania:

- As primeiras notas discutem a importância da inovação social e sua aplicação em programas educacionais para fortalecer a cidadania e a participação comunitária.

#### Análises do Cadastro Único e Programa Bolsa Família:

- Análises detalhadas sobre os desafios e estratégias de melhorias no Cadastro Único e no Bolsa Família, focando em planejamento, gestão e inclusão social.

#### Governança e Planejamento Público:

- Discussões sobre a governança e o planejamento eficaz das políticas públicas, com ênfase na integração de sistemas e na capacitação dos envolvidos.

#### Desigualdades Regionais e Desenvolvimento:

- Examinam as desigualdades regionais e propõem políticas para promover o desenvolvimento equitativo e sustentável nas diferentes regiões do Brasil.

#### Reestruturação de Programas Sociais:

- Propostas de reestruturação dos programas sociais, com a introdução de metodologias inovadoras para aumentar a eficiência e eficácia dos programas existentes.

#### Avaliação e Monitoramento:

- Notas finais focam na importância da avaliação e do monitoramento contínuos das

políticas públicas para garantir que elas atendam às necessidades da população de forma eficiente.

Convidamos todos os stakeholders, incluindo decisores políticos, líderes comunitários, acadêmicos e o público em geral, a se engajarem com o conteúdo deste compêndio, a explorarem as soluções propostas e a contribuírem para o processo contínuo de inovação social em benefício de todas as camadas da população brasileira.

Transformação Social: Reflexões e Diretrizes para Inovação em Políticas Públicas reflete um compromisso contínuo com a melhoria das políticas públicas e atua como um catalisador para a inovação, incentivando uma abordagem mais integrada e colaborativa na resolução de problemas sociais fundamentais. Esperamos que este compêndio inspire e facilite a transformação social através de políticas públicas mais eficazes e humanizadas.

### Resumo

Este é um resumo de uma coletânea de 27 Notas Técnicas (acessíveis pelo link após cada resumo) publicadas pelo Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas (NISPP) da Diretoria de Pesquisas da Fundação Joaquim Nabuco, que busca indicar caminhos para a inovação efetiva em políticas públicas no Brasil. As Notas Técnicas (NTs) mencionadas foram organizadas por eixos temáticos para facilitar a compreensão dos leitores considerando a suas afinidades. Cada eixo aborda uma área específica de interesse dentro de um amplo espectro de políticas sociais e públicas, e as NTs associadas fornecem informações detalhadas, análises ou recomendações específicas relacionadas a esses temas.

**Quadro 1: Categorização das Notas Técnicas por eixo temático**

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Notas Técnicas</b>
Eixo 1 - Inovação Social e Estratégias de Gestão	Discussão sobre inovação social e estratégias para otimizar a gestão de programas sociais e públicos.	NT 1, 4, 5, 6, 24
Eixo 2 - Avaliação e Melhoria do Bolsa Família e Cadastro Único	Foco em avaliação, gestão e eficácia do Bolsa Família e Cadastro Único com propostas de melhorias e análise de evolução.	NT 2, 3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23
Eixo 3 - Desenvolvimento Econômico e Redução de Desigualdades	Análise do impacto das políticas públicas no desenvolvimento econômico e na redução das desigualdades.	NT 7, 8, 9, 10, 11, especial
Eixo 4 - Implementação e Análise de Políticas Públicas	Exploração de diversas políticas públicas incluindo implementações, impactos e reformulações de programas como o BPC e projetos inovadores como o Acredita.	NT 12, 20, 21, 25, 26
Eixo 5 - Tecnologia e Modernização dos Programas Sociais	Discussão sobre avanços e desafios na implementação de novas tecnologias para aumentar a eficiência dos programas sociais.	NT 22

## **Eixo 1- Inovação Social e Estratégias de Gestão**

Descrição: Discussão sobre inovação social e estratégias para otimizar a gestão de programas sociais e públicos.

**A Nota Técnica 01** - O Projeto REDE 10, elaborada pelo Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas, destaca a inovação social como uma estratégia essencial para enfrentar complexos desafios sociais globais, utilizando uma abordagem participativa que envolve governos, empresas e cidadãos. Originada de um estudo sobre a gestão de programas sociais em 45 municípios brasileiros, esta pesquisa expandiu-se para incluir o Projeto REDE 10, que investigou, a partir de 2022, a operação de programas sociais em três municípios de Sergipe nas áreas de educação, saúde e assistência social, com ênfase no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família. Os desafios identificados incluem falta de planejamento estratégico, recursos insuficientes e baixa participação social. Como soluções, foram propostas medidas como aprimoramento de sistemas de informação, cooperação interinstitucional, capacitação profissional, e maior inclusão produtiva dos beneficiários. Os futuros planos incluem expandir a pesquisa para outras regiões, atualizar intervenções conforme necessário, e desenvolver novas estratégias para a melhoria do Bolsa Família.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/O\\_Projeto\\_Rede\\_10.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/O_Projeto_Rede_10.pdf)

**Nota Técnica 4** examina a inovação social como estratégia para reduzir desigualdades regionais no Brasil, com foco especial no Nordeste. Aborda o papel histórico de desigualdades na alocação de recursos e acesso a oportunidades e propõe uma reestruturação do Programa Bolsa Família para melhor abordar essas disparidades. A técnica sugere cinco vetores estratégicos: descentralização de recursos, valorização de potenciais locais, fortalecimento institucional, promoção de educação para estimular empreendedorismo, e benchmarking global para aprimorar práticas. Essas abordagens buscam transformar o Bolsa Família em um instrumento mais efetivo de políticas públicas, integrando ações de diversos setores para proporcionar uma solução holística e sustentável às desigualdades regionais. A nota destaca a importância de inovações que fortaleçam o tecido social e econômico das regiões afetadas, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado do país.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATECNICA4AInovacaoSocialemPoliticaspUBLICAScomoEstrategiadeReducaoDasDesigualdadesRegionais.pdf>

**A Nota Técnica 5** descreve o "Projeto: Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social" desenvolvido entre 2016 e 2018, visando aperfeiçoar políticas públicas através da inovação social. O projeto, que incluiu a participação de mais de 700 gestores e beneficiários de 45 municípios brasileiros, buscou identificar e implementar novos

modelos de gestão e estratégias que promovessem o bem-estar coletivo e a inclusão. Foi implementado um projeto piloto para construir uma rede municipal de inovação social, culminando numa oficina nacional para expansão do projeto e criação do Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas (NISP). O objetivo era reconfigurar as práticas sociais para aumentar a efetividade das ações de governo, envolvendo intensamente a sociedade civil e valorizando o diálogo entre todos os atores envolvidos.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT5ProjetoInovacaoSocial2016a2018.pdf>

**Nota Técnica 6** foca nos desafios enfrentados pelo Programa Bolsa Família e propõe melhorias com base em uma reportagem da Folha de São Paulo e estudos do NISP. Os principais problemas identificados incluem a reestruturação lenta do programa, dificuldades em manter cadastros precisos devido às mudanças nas regras do Auxílio Brasil, o sucateamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e desinformação sobre as regras do programa. A pesquisa do NISP também revela uma capacidade limitada de planejamento estratégico, escassez de recursos, e baixa participação social nas decisões. As propostas de melhoria abordam a necessidade urgente de uma reestruturação mais eficaz, maior clareza no conceito de família, e melhor capacitação para as equipes. Ambas as fontes convergem na necessidade de abordar a burocracia, aprimorar o processo de cadastro, e melhorar o treinamento das equipes envolvidas.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT6\\_ProgramaBolsaFamiliaDesafiosePropostasdeMelhoria.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT6_ProgramaBolsaFamiliaDesafiosePropostasdeMelhoria.pdf)

## **Eixo 2 - Avaliação e Melhoria do Bolsa Família e Cadastro Único**

Descrição: Foco em avaliação, gestão e eficácia do Bolsa Família e Cadastro Único com propostas de melhorias e análise de evolução.

A **Nota Técnica 2** aborda a importância do planejamento, gestão e governança no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e seus impactos no Bolsa Família, destacando a complexidade dos sistemas interligados e a necessidade de uma operacionalização eficaz. A nota expõe desafios significativos na implementação do SUAS, como a falta de integração entre sistemas governamentais, inconsistências de dados, dificuldades de fiscalização em municípios menores, e baixa participação social, todos contribuindo para a ineficiência na entrega dos serviços sociais. Propõe-se a melhoria na comunicação entre gestão municipal e federal, maior capacitação e autonomia para os municípios, e a atualização dos sistemas de informação para enfrentar estas barreiras. A nota conclui ressaltando a importância crítica de investir em uma governança robusta e integrada para garantir o acesso equitativo aos serviços de assistência social, essenciais para promover inclusão e equidade.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/A\\_Importancia\\_do\\_Planejamento\\_Gestao\\_e\\_Governanca\\_na\\_Operacao\\_do\\_Sistema\\_Unico\\_de\\_Assistencia\\_Social\\_SUAS\\_e\\_seus\\_impactos\\_para\\_o\\_Bolsa\\_Familia.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/A_Importancia_do_Planejamento_Gestao_e_Governanca_na_Operacao_do_Sistema_Unico_de_Assistencia_Social_SUAS_e_seus_impactos_para_o_Bolsa_Familia.pdf)

A **Nota Técnica 3** analisa os principais estrangulamentos no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família (PBF) em municípios da Rede 10 de Sergipe, identificando desafios críticos em planejamento, gestão e governança. Destacam-se problemas como autodeclaração inconsistente, dificuldades de fiscalização, e baixa participação social, que comprometem a eficácia e a credibilidade da informação. A nota sugere aprimoramentos no planejamento operativo, maior integração e atualização de sistemas, além de iniciativas para incentivar a inclusão produtiva e o empreendedorismo entre os beneficiários. Propõe-se também soluções como treinamento em planejamento colaborativo, melhorias na comunicação e operação, e esforços para capacitar os beneficiários, visando superar as barreiras burocráticas e tecnológicas e fortalecer a gestão dos programas sociais.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/Estrangulamentos\\_do\\_Cadastro\\_Unico\\_e\\_Programa\\_Bolsa.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/Estrangulamentos_do_Cadastro_Unico_e_Programa_Bolsa.pdf)

**Nota Técnica 13** aborda a evolução das famílias beneficiárias e das famílias unipessoais beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) de setembro a dezembro de 2023, focando em territórios selecionados e na Rede 10. A análise mostra uma tendência de redução no percentual de famílias unipessoais beneficiárias, com quedas significativas observadas em Sergipe e no Nordeste, enquanto no Brasil o total de famílias beneficiárias aumentou, mas o percentual de famílias unipessoais diminuiu. Essa tendência é associada aos ajustes implementados pela Portaria MDS nº 921, que estabelece um limite máximo municipal de 16% do total de famílias beneficiárias do PBF. A nota também sugere que são necessárias investigações adicionais para confirmar essas hipóteses e entender melhor as causas subjacentes a essas mudanças, recomendando estudos complementares para analisar as políticas públicas e critérios de elegibilidade relacionados.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/notatecnica13evolucaofamiliasunipessoaisdesetembroadezembro2023.pdf>

**Nota Técnica 14** analisa a evolução do número e do perfil das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal do Brasil de agosto de 2012 a novembro de 2023. O estudo destaca um crescimento consistente no número de famílias inscritas, refletindo uma maior demanda por assistência social ou uma melhoria na cobertura do cadastro. Particularmente, observou-se um aumento notável na inscrição de famílias em situação de pobreza, especialmente a partir de 2020, possivelmente exacerbado pelos efeitos econômicos da pandemia de COVID-19. A análise sugere que, embora as famílias continuem a se inscrever e permanecer no sistema devido à necessidade contínua de acesso a benefícios, as variações na taxa de crescimento durante o período indicam diferentes respostas políticas e econômicas às necessidades das famílias em situação de pobreza.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/nota-tecnica-14-evolucao-do-numero-e-do-perfil-das-familias-inscritas-no-cadastro-unico-no-brasil\\_final.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/nota-tecnica-14-evolucao-do-numero-e-do-perfil-das-familias-inscritas-no-cadastro-unico-no-brasil_final.pdf)

**Nota Técnica 15** analisa o perfil dos municípios da microrregião do Alto Capibaribe em

Pernambuco, enfocando na implementação do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. O estudo detalha a diversidade demográfica e a eficácia na gestão de programas sociais entre os nove municípios. A região apresenta variações significativas de população, onde Santa Cruz do Capibaribe se destaca como o mais populoso, enquanto Vertente do Lério mostra uma gestão mais eficiente do Bolsa Família. A análise sugere estratégias diferenciadas de alocação de recursos e implementação de programas sociais, adaptadas às características específicas de cada município, para melhorar a eficácia dos serviços sociais oferecidos.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NotaTecnica15BreveAnliseDescritivadoPerfildosMunicipiosdaMicrorregio doAltoCapibaribe.pdf>

**Nota Técnica 16** descreve os procedimentos metodológicos para a seleção de municípios da microrregião do Alto Capibaribe, parte do projeto Rede 10, que explora a eficácia de programas sociais e políticas adaptadas às necessidades locais. Inicialmente, o foco estava em três municípios de Sergipe, analisando o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família. Esta nota técnica expande a pesquisa para a microrregião do Alto Capibaribe, selecionando municípios com base em critérios demográficos, sociais e de gestão de programas sociais. A análise destacou a diversidade e desafios específicos da região, visando formular políticas públicas mais eficazes e adaptadas, e propôs aprofundar a pesquisa para desenvolver estratégias de alocação de recursos e implementação de programas que respondam melhor às mudanças sociais observadas.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/PROCEDIMENTOMETODOLGICOSPARASELEO.pdf>

**Nota Técnica 17** explora os procedimentos metodológicos utilizados para estruturar questões de entrevistas com atores sociais nos municípios da microrregião do Alto Capibaribe, focando no Programa Bolsa Família (PBF). O documento descreve uma abordagem dividida em três eixos principais: Planejamento, Gestão e Governança, cada uma abordando diferentes aspectos e desafios da gestão do PBF. As questões centrais foram formuladas para ilustrar problemas específicos ou áreas que necessitam de melhorias e são acompanhadas de palavras-chave para sintetizar os temas centrais. Esta metodologia visa aprofundar a compreensão dos desafios identificados e gerar novas perspectivas sobre as práticas em curso, facilitando a coleta de informações durante as entrevistas com gestores e operadores do programa, promovendo um diálogo crítico e construtivo essencial para a elaboração de estratégias que visem fortalecer e aumentar a eficiência do PBF no contexto municipal.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATCNICA17PESQUISAREDE10QUESTIONRIOS.pdf>

A **Nota Técnica 18** realiza uma análise comparativa sobre a evolução do número de famílias unipessoais beneficiárias do Programa Bolsa Família, com foco especial no Brasil, Nordeste e Pernambuco, e detalhando a microrregião do Alto Capibaribe. A nota documenta um crescimento contínuo dessas famílias até julho de 2022, seguido por um

pico em outubro de 2022, e uma subsequente retração significativa até dezembro de 2023. A redução no número de beneficiários é analisada em relação a fatores socioeconômicos e políticos, incluindo mudanças nos critérios de elegibilidade e possíveis melhorias nas condições econômicas que reduziram a dependência do benefício. A análise regional revela variações significativas entre diferentes municípios, destacando a necessidade de compreender as dinâmicas locais que influenciam essas mudanças.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATCNICA18ANLISECOMPARADADADEVOLUODONMERODEFAMLIASUNIPESOAISBENEFICIRIASDOBOLSAFAMILIA.pdf>

**A Nota Técnica 19** explora métodos integrados de análise e ação em políticas públicas, especificamente para o Programa Bolsa Família na microrregião do Alto Capibaribe. Esta continuação da pesquisa Rede 10 se concentra em avaliar e reformular estratégias para melhorar a eficácia do programa, utilizando um quadro de métodos que inclui previsão, prescrição, monitoramento e avaliação. Abordando problemas de políticas, resultados esperados, e eficácia das políticas implementadas, o estudo propõe soluções inovadoras que visam o planejamento estratégico, a cooperação interinstitucional, e a participação ativa dos beneficiários, garantindo que as políticas públicas não apenas atendam às necessidades locais, mas também promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no contexto específico do Alto Capibaribe.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/copy\\_of\\_NOTATCNICA19INTEGRANDOMTODOS.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/copy_of_NOTATCNICA19INTEGRANDOMTODOS.pdf)

**A Nota Técnica 23** detalha a elaboração de um roteiro de entrevista para gestores do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família em municípios da microrregião do Alto Capibaribe, visando avaliar a eficácia desses programas como ferramentas de políticas públicas sociais. O roteiro é projetado para coletar dados sobre a precisão e adequação dos programas em retratar o perfil da população inscrita, a eficácia na comunicação das informações, a colaboração entre os entes federativos, e o papel dos conselhos municipais na gestão e operacionalização das políticas. Este roteiro servirá como instrumento fundamental para a pesquisa Rede 10, permitindo uma análise profunda dos desafios e sucessos dos programas, contribuindo para futuras melhorias em sua implementação e efetividade.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATCNICA17PESQUISAREDE10QUESTIONRIOS.pdf>

**A Nota Técnica 24** discute a transformação administrativa no setor público brasileiro, enfocando a inovação social como estratégia para revitalizar a gestão de recursos humanos diante dos desafios impostos pela tecnologia e necessidade de eficiência. O documento detalha a intenção do governo de contratar novos servidores para compensar as aposentadorias e reestruturar as carreiras para melhorar a prestação de serviços públicos. Além disso, aborda a necessidade de adaptação às mudanças tecnológicas e a

importância de uma gestão eficaz e sustentável, inclusive sob aspectos fiscais. A pesquisa

sugere que reformas estruturais e capacitação contínua são cruciais para enfrentar ineficiências no sistema e para que o funcionalismo público possa responder melhor às demandas da sociedade, promovendo um serviço público mais eficiente e alinhado às necessidades contemporâneas.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATECNICA24TransformaoAdministrativanoSetorPblicoInovaoSocialcomoCaminhoparaaRenovao.pdf>

### **Eixo 3 - Desenvolvimento Econômico e Redução de Desigualdades**

Descrição: Análise do impacto das políticas públicas no desenvolvimento econômico e na redução das desigualdades.

A **Nota Técnica 7** aborda as perspectivas sobre o planejamento público no Brasil, com foco no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a necessidade de inovação social em políticas públicas. A análise destaca críticas à falta de diagnósticos claros, ausência de análise de custo-benefício e problemas de ativismo estatal que prejudicam a eficiência do PAC. Propõe-se um enfoque mais inovador centrado no setor privado, apoiado por um Estado eficiente, e uma abordagem de políticas públicas que inclua gestão planejada, mais inclusiva e participativa. O artigo de Zeina Latif em "O Globo" e as pesquisas da Fundação Joaquim Nabuco enfatizam a importância de um planejamento mais estratégico e de longo prazo, além de destacar a necessidade de uma reestruturação do PAC que incorpore inovação social como estratégia essencial para enfrentar desafios sociais complexos e melhorar a governança e eficácia das políticas públicas no Brasil.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT7\\_PlanejamentoePoliticaspblicasnoBrasil.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT7_PlanejamentoePoliticaspblicasnoBrasil.pdf)

**Nota Técnica 8** examina o conhecimento e os métodos aplicados na análise de políticas públicas, focando no Programa Bolsa Família (PBF). Destaca a importância de uma abordagem sistemática para entender e endereçar efetivamente questões que afetam a sociedade, usando o PBF como um caso exemplar para ilustrar como diversos tipos de conhecimento são integrados nas práticas de análise de políticas públicas. A nota discute a estruturação de problemas, definição de problemas, contextualização das causas e consequências da pobreza, e a identificação de stakeholders e interesses, propondo métodos para coletar dados e avaliar alternativas. Enfatiza a necessidade de previsão, monitoramento e avaliação contínua para garantir que as políticas públicas sejam eficazes, eficientes, e adaptem-se às mudanças sociais e econômicas, visando otimizar os resultados e atingir os objetivos propostos com eficácia.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT8\\_CONHECIMENTOEMPOLITICASPUBLICASAPLICADOAOPBF.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT8_CONHECIMENTOEMPOLITICASPUBLICASAPLICADOAOPBF.pdf)

**Nota Técnica 9** examina o processo de análise de políticas públicas aplicado ao Programa Bolsa Família, destacando as fases críticas de definição de problemas, formulação,

decisão, implementação, avaliação e reformulação das políticas. A nota aborda estratégias de análise empírica, normativa, prospectiva e retrospectiva para entender e avaliar o impacto das políticas. Discute a importância de estruturar problemas de forma eficaz para guiar a análise e informar outros métodos, e reconhece que a análise de políticas não ocorre isoladamente, sendo influenciada por fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. A análise prospectiva e retrospectiva é integrada para formular políticas informadas e orientadas para o futuro enquanto avaliam criticamente políticas passadas, maximizando a eficácia das políticas públicas e assegurando que sejam benéficas e relevantes para a sociedade.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT9ANALISEDEPOLITICASPUBLICAS\\_BOLSAFAMILIA.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT9ANALISEDEPOLITICASPUBLICAS_BOLSAFAMILIA.pdf)

**Nota Técnica 10** analisa o Auxílio Emergencial e seu impacto na redução da pobreza, além de explorar as implicações para um possível programa de Renda Básica no Brasil. Inicialmente, o Auxílio foi introduzido como uma resposta à crise da COVID-19, com transferências de R\$ 600 por mês para cidadãos vulneráveis, visando apoiar trabalhadores informais. O debate subsequente reacendeu o interesse por uma Renda Básica Universal, um conceito mais amplo para mitigar a pobreza e promover inclusão social de maneira sustentável. Embora o Auxílio tenha demonstrado efeitos positivos temporários na redução da pobreza, as mudanças nas condições do programa e a falta de planejamento estratégico levantaram questões sobre a sustentabilidade de longo prazo de tais intervenções. A nota sugere que futuras políticas deveriam integrar aprendizados do Auxílio Emergencial, considerando uma abordagem mais estruturada e integrada, para desenvolver um sistema de Renda Básica adaptado às realidades socioeconômicas do Brasil.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT10AUXILIOEMERGENCIALEOSEFEITOSOBREAPOBREZA.pdf>

**Nota Técnica 11** discorre sobre o impacto do Programa Auxílio Emergencial (PAE) nas diversas regiões do Brasil, enfatizando como essa medida temporária ajudou a mitigar os efeitos econômicos da pandemia de COVID-19. Introduzido inicialmente como um benefício temporário para apoiar trabalhadores informais, microempreendedores individuais e outros vulneráveis, o programa proporcionou pagamentos de R\$ 600 mensais, que posteriormente foram ajustados para R\$ 300. A nota técnica destaca que, apesar de sua implementação urgente, o programa enfrentou desafios de distribuição desigual e problemas na eficiência de seus pagamentos. Ademais, analisa como o auxílio influenciou a redução temporária da pobreza e examina as diferenças no impacto entre regiões, apontando que áreas como o Nordeste e o Norte receberam proporcionalmente

mais fundos per capita. Ao final, a nota sugere que futuras políticas de transferência de renda considerem as disparidades regionais e os desafios logísticos observados, para otimizar o alcance e a efetividade dessas iniciativas.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT11\\_AuxilioEmergencialProgramasdeRenda\\_2023.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT11_AuxilioEmergencialProgramasdeRenda_2023.pdf)

**Nota Técnica Especial** elaborada pelo Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas da Fundação Joaquim Nabuco destaca o legado de Josué de Castro no entendimento das raízes sociopolíticas da fome e pobreza no Brasil. Castro foi um médico e intelectual que, após ser demitido por diagnosticar a fome como causa de doenças entre funcionários de uma fábrica, dedicou-se ao estudo da pobreza brasileira, influenciando diretamente políticas públicas como o Programa Fome Zero e o Bolsa Família.

O Bolsa Família, que substituiu o Programa Fome Zero, é descrito como essencial para milhões de famílias brasileiras em vulnerabilidade. O documento discute alterações recentes no programa, incluindo mudanças de nome e estrutura que afetaram a capacidade de consumo dos beneficiários. Utilizando o indicador Poder de Compra Equivalente em Cestas Básicas (PCE), o estudo avalia a capacidade de compra real das famílias em relação à cesta básica, observando flutuações no poder de compra decorrentes de mudanças políticas e econômicas, como durante a implementação do Auxílio Emergencial na gestão de Jair Bolsonaro e ajustes subsequentes sob a liderança de Luiz Inácio Lula da Silva.

O estudo ressalta a importância de avaliações periódicas e dados concretos para orientar as políticas públicas, assegurando a estabilidade dos beneficiários. Recomenda-se a definição de um valor mínimo por família para combater a insegurança alimentar de forma estrutural, refletindo a visão de Josué de Castro de tratar a fome como um desafio central na política pública brasileira.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NotaTecnicaBolsaFamiliaeInsegurancaAlimentar.pdf>

#### **Eixo 4 – Implementação e Análise de Políticas Públicas**

Descrição: Exploração de diversas políticas públicas incluindo implementações, impactos e reformulações de programas como o BPC e projetos inovadores como o Acredita.

A **Nota Técnica 12** foca no monitoramento dos impactos das mudanças recentes no cadastro de famílias unipessoais no Programa Bolsa Família, particularmente após a implementação da Portaria N° 911 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, que busca combater fraudes e melhorar a gestão do programa. A análise revela um aumento significativo no número de famílias unipessoais cadastradas e a introdução de um limite máximo de 16% de famílias unipessoais beneficiárias por município para evitar distorções no sistema de distribuição dos benefícios. A nota detalha a evolução mensal dessas famílias e o percentual de municípios que ultrapassam o limite estabelecido,

indicando uma tendência de redução no número de famílias unipessoais beneficiadas, o que reflete uma resposta inicial positiva às medidas regulatórias implementadas.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT12\\_MonitoramentoProgramaBolsaFamilia.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT12_MonitoramentoProgramaBolsaFamilia.pdf)

A **Nota Técnica 20** explora a percepção econômica de beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) em um contexto de desafios econômicos e inflação dos alimentos, utilizando a pesquisa Atlas e a análise da Fundação Joaquim Nabuco. Ela revela que os beneficiários tendem a ter uma visão menos negativa da situação econômica do Brasil e da situação familiar, embora percebam o emprego de forma mais negativa que os não beneficiários. A pesquisa também introduz o indicador de Poder de Compra Equivalente em Cestas Básicas (PCE) para medir a capacidade do benefício do PBF de atender às necessidades básicas, mostrando variações regionais significativas. A análise sugere que enquanto o PBF pode ter um impacto positivo na percepção familiar e econômica onde o PCE é alto, não é suficiente para mudar a percepção sobre o emprego, indicando a necessidade de políticas mais abrangentes que combinem redução da pobreza com geração de emprego.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/copy\\_of\\_NOTATECNICA20A\\_percepo\\_de\\_beneficirios\\_e\\_no\\_beneficirios\\_do\\_PBF\\_quanto\\_a\\_situao\\_econmica\\_atual1.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/copy_of_NOTATECNICA20A_percepo_de_beneficirios_e_no_beneficirios_do_PBF_quanto_a_situao_econmica_atual1.pdf)

A **Nota Técnica 21** avalia o desempenho do Governo Federal do Brasil em várias áreas, destacando progressos e identificando desafios que necessitam de novas diretrizes estratégicas. Realizada após uma reunião ministerial significativa em março de 2024, a nota técnica discute os esforços do governo em assegurar avanços no bem-estar social, desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. Destacam-se as conquistas na redução do desemprego, expansão de programas sociais como o Bolsa-Família, melhorias na educação e saúde, e estratégias para a proteção ambiental. Também ressalta a importância do fortalecimento das estruturas democráticas e da política externa. A análise propõe uma reflexão crítica sobre como os esforços podem ser aprimorados e expandidos, enfatizando a necessidade de políticas que promovam benefícios equitativos e sustentáveis para toda a sociedade.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATECNICA21AnlisedoDesempenhodoGovernoFederalrevisarosprogressosenfrentarosdesafioseestabelecernovasdiretrizesparaofuturo1.pdf>

A **Nota Técnica 25** apresenta uma análise detalhada do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no Brasil, destacando o crescimento acentuado no número de beneficiários e o impacto econômico significativo que isso representa, aproximando-se de 1% do PIB. O documento explora a relação entre o BPC e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ressaltando como ambos trabalham conjuntamente para atender às necessidades dos cidadãos mais vulneráveis. Discute-se também a evolução histórica do programa desde sua criação, mostrando variações anuais significativas nos beneficiários, que incluem idosos e pessoas com deficiência. A nota conclui com

recomendações para uma gestão mais eficiente e sustentável do BPC, sugerindo revisão dos critérios de elegibilidade, combate à fraude, e preparo para futuras pressões demográficas.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NOTATCNICA25OBPCPANORAMAATUAL1.pdf>

A **Nota Técnica 26** analisa o impacto do Projeto Acredita no aprimoramento do Bolsa Família, destacando a necessidade de inovações sociais para abordar as desigualdades econômicas persistentes no Brasil. O documento propõe uma reformulação do Bolsa Família para integrá-lo mais eficazmente com políticas de educação, saúde, trabalho e infraestrutura, visando transformá-lo em uma ferramenta mais abrangente de política social. O Projeto Acredita, focado na expansão do acesso ao crédito e na formalização de empreendedores, especialmente aqueles já beneficiários do Bolsa Família, é discutido como uma estratégia para promover autonomia financeira e reduzir a dependência de auxílios diretos. A nota enfatiza a importância do monitoramento e da avaliação contínua para garantir a eficácia do programa, além de recomendar o fortalecimento das capacidades dos beneficiários, a integração dos serviços oferecidos e o incentivo ao empreendedorismo.

<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NT26EntreoAssistencialismoeaAutonomiaOPapeldoProjetoAcreditanoAperfeioamentodoBolsaFamília.pdf>

## **Eixo 5 - Tecnologia e Modernização dos Programas Sociais**

Descrição: Discussão sobre avanços e desafios na implementação de novas tecnologias para aumentar a eficiência dos programas sociais.

A **Nota Técnica 22** aborda os avanços e riscos associados à implementação de novas tecnologias no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família, destacando o uso de Inteligência Artificial (IA) para melhorar a fiscalização e garantir a destinação adequada dos benefícios. Esta iniciativa visa eliminar pagamentos indevidos e aumentar a eficiência do sistema, reduzindo fraudes e melhorando a qualidade da base de dados. A nota destaca o potencial das tecnologias em processar grandes volumes de dados para aperfeiçoar o cruzamento de informações, apesar de existirem desafios significativos como a complexidade tecnológica, questões de privacidade e segurança dos dados, resistência institucional, e a necessidade de uma capacitação adequada para os gestores locais. A implementação dessas tecnologias exige um planejamento cuidadoso e uma avaliação contínua para assegurar que as melhorias sejam sustentáveis e eficazes, promovendo maior transparência e participação social na gestão dos programas sociais.

[https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NotaTcnica22\\_estrangulamentosdoPBF2.pdf](https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dipes-1/publicacoes/NotaTcnica22_estrangulamentosdoPBF2.pdf)